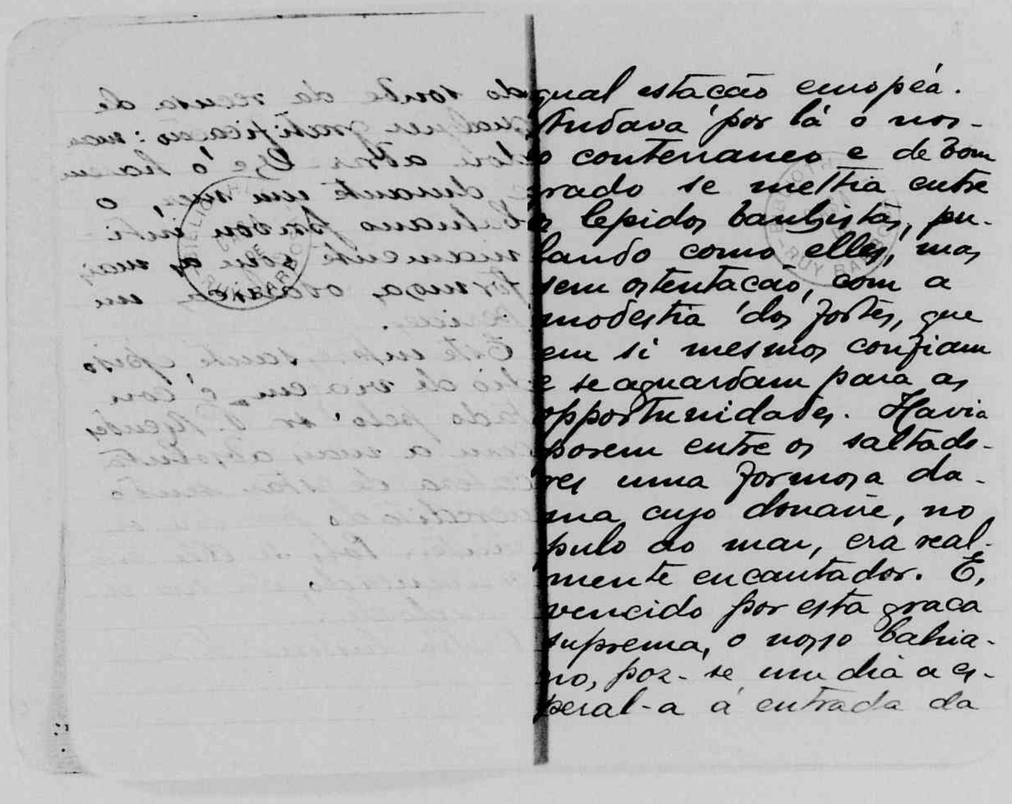
O dr. Pacheco Mendes

=

Quando assumiu o encargo de Intendente da Capital — ja 1ab o pernicioso dominio da lei 1102 de 11 de agosto de 1915, a qual reduzia os intendentes a empregados de nomeação do governador, ja 'o sr. P. Mendes era famoso pelo desregramento da linguagem, pelo assomo agressivo, aliás prompto em se modificarem e desapparecerem deante das bofetadas energicas, e sobretudo pela antiga e admiravel capacidade de mentir

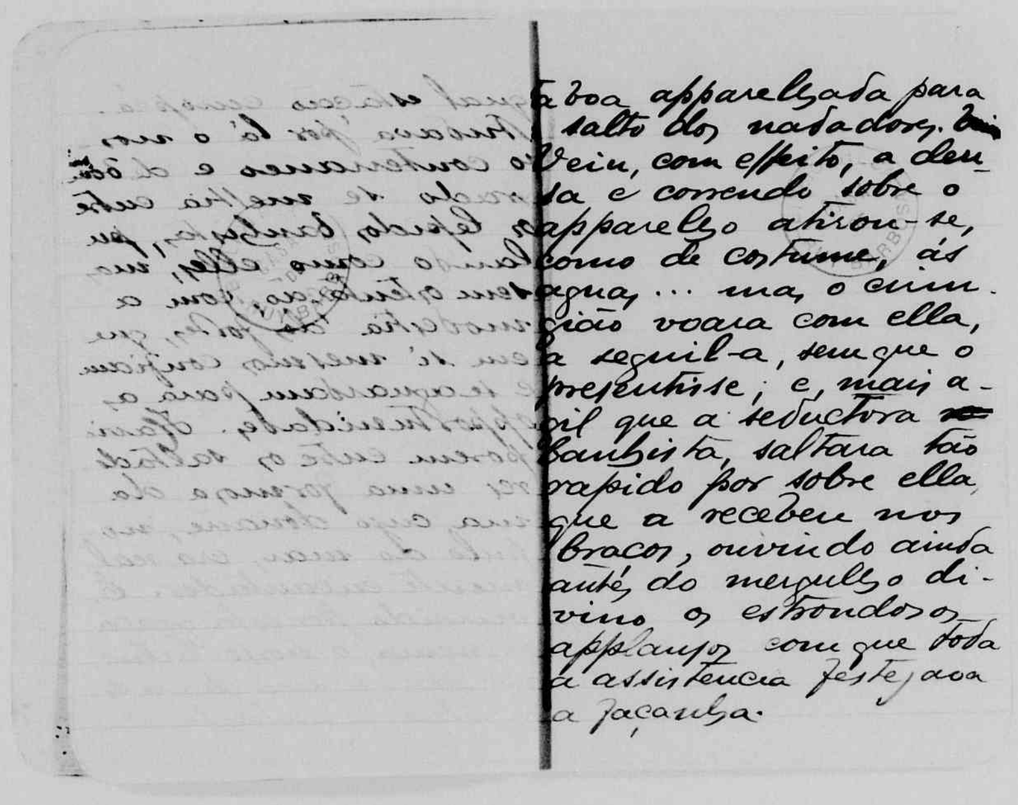
Suas "historias" eram celebradas e referidas em todas as rodas, sempre que se tratasse de lembrar exemplos de mentiroso, frio e convencido. Toda a Bahia sabe que elle, na Turquia, fora chamado com urgencia para medicar o Sultão, cuja doença deixava attonitos e embaracados os melhores medicos do imperio ottomano. Bel-o e cural-o — foi o que fez em alguma hora o illustre cirurgião bahiano. Tambem o Sultão não se deixou vencer em generosidade, quando

do soube da recusa de
qualquer gratificação: mas
dou abrir-lhe o harem
e durante um mez, o
bahiano privou intí-
mamente com as mais
formosas odalisca, im-
periaes.
Este interessante episo-
dio de viagem é con-
tado pelo sr. P. Mendes
com a mais absoluta
certeza de estar sendo
acreditado pelos seus on-
vintes. Pois si elle está
convencido da sua ve-
racidade!...
Outra "historia" famosis-
sima é a dos banhos
de mar de não sei



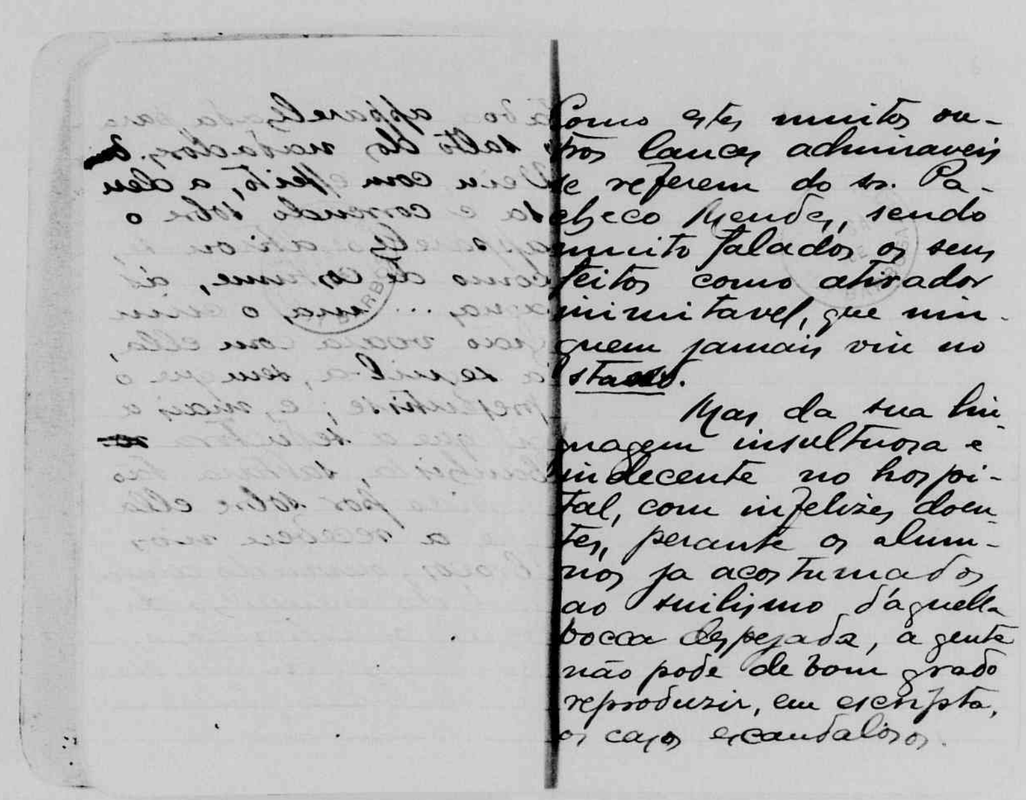
qual estação européa.
Trajava por lá o nos-
so conterraneo e de bom
grado se mettia entre
os lepidos bahianos, pa-
lando como elles, mas
sem ostentação, com a
modestia dos fortes, que
em si mesmos confiam
e se aguardam para as
opportunidades. Havia
porem entre os saltado-
res uma formosa da-
ma, cujo domaire, no
pulo do mar, era real-
mente encantador. E,
vencido por esta graça
suprema, o nosso bahia-
no, poz-se um dia a ge-
neral-a á entrada da

ILEGIVEL



taboa apparelhada para
salto dos nadadores. Ap
veiu, com effeito, a don
da e correndo sobre o
apparelho atirou-se,
como de costume, ás
agua ... ma, o cumu
cião voara com ella,
a seguil-a, sem que o
presentisse; e, mais a
gil que a seductora
bailarista, saltara tão
rapido por sobre ella,
que a recebeu nos
braços, ouvindo ainda
antes do mergulho di
vino, os estrondosos
applausos com que toda
a assistencia festejava
a façanha.

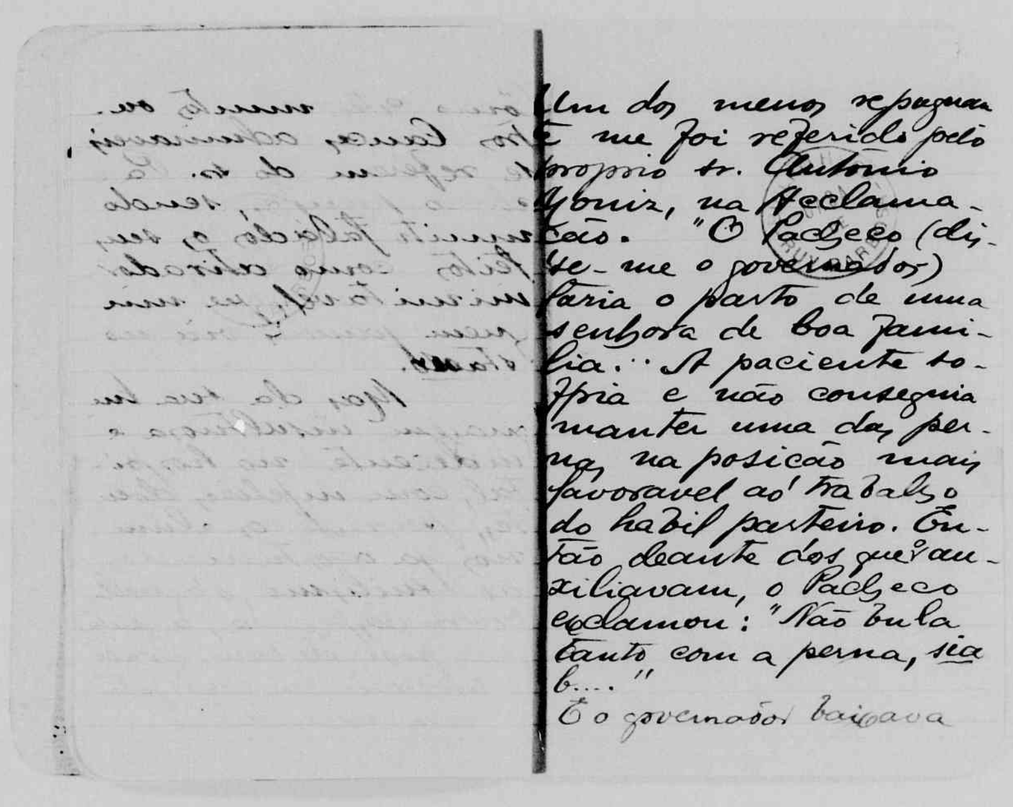
ILEGIVEL



como ate muitos outros cancs admiraveis se referem do sr. Pelecco Mendes, sendo muito falados os seus feitos como atirador inimitavel, que ninguem jamais viu no Estados.

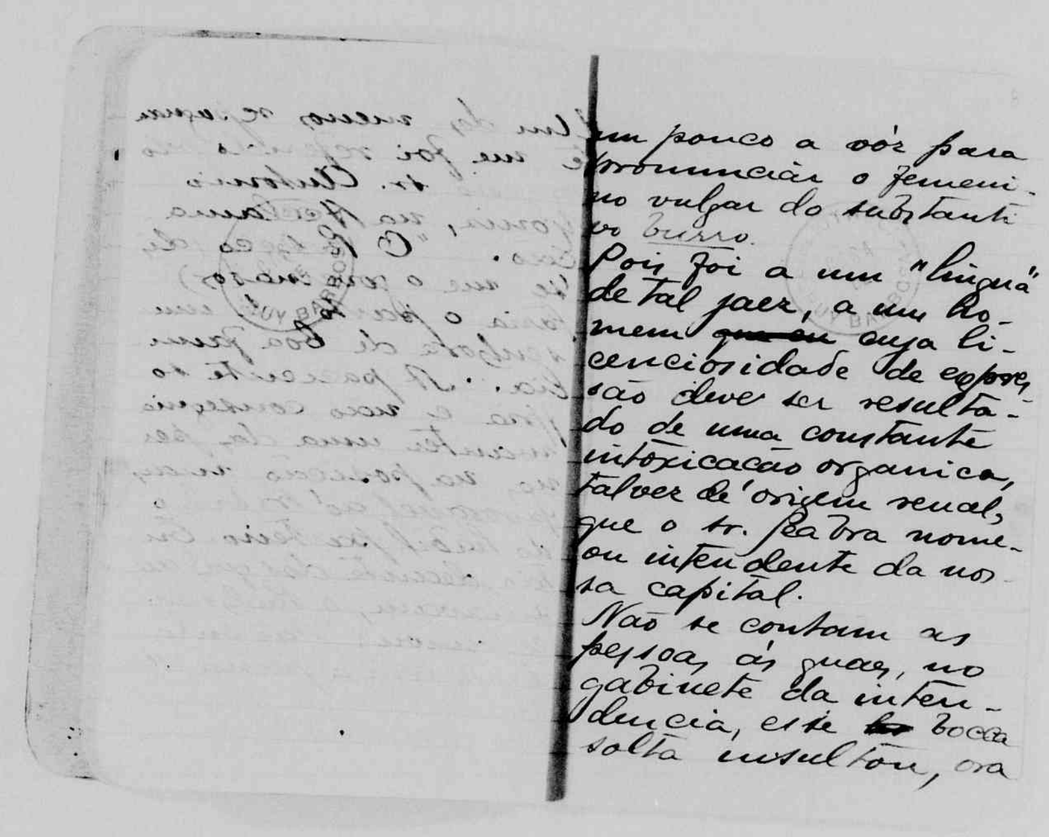
Mas da tua linguagem insultuosa e indecente no hospital, com infelizes doentes, perante os alumnos ja acostumados ao muxoxismo daquella bocca despeada, a gente não pode de bom grado reproduzir, em escripto, o caso escandaloso.

ILEGIVEL



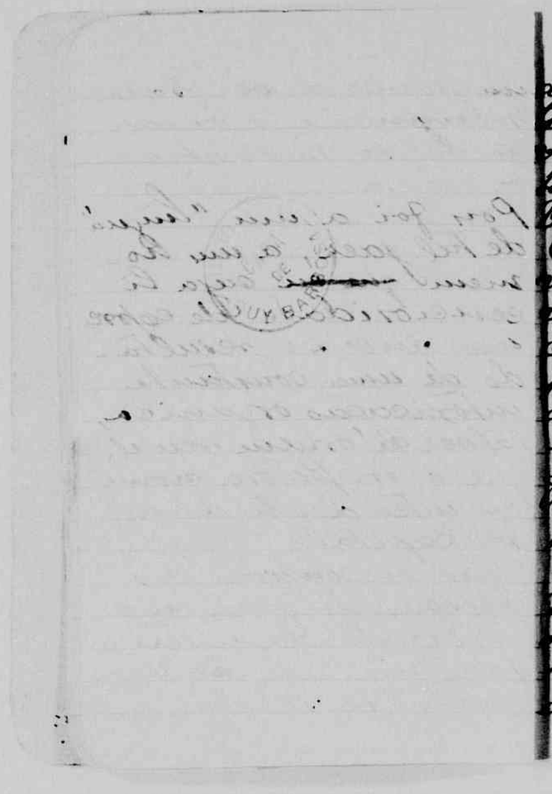
lum dos menos espaçosos
E me foi referido pelo
proprio tr. Antonio
Ignacio, na declama-
cão. "O Pacheco (di-
sse-me o governador)
faria o parto de uma
senhora de boa fami-
lia... A paciente to-
lhia e não conseguia
manter uma das per-
nas na posicão mais
favoravel ao trabalho
do habil parteiro. Em-
fão deante dos que au-
xiliavam, o Pacheco
exclamou: "Não bula
tanto com a perna, sia
b...."
E o governador baixava

ILEGIVEL



um pouco a oós para
pronunciar o femeni-
no vulgar do substanti-
vo burro.
Pois foi a um "linguá"
de tal jaez, a um ho-
mem ~~que~~ cuja li-
cenciosidade de expres-
são deve ser resulta-
do de uma constante
intoxicação organica,
talvez de origem venal,
que o sr. Barbosa nome-
ou intendente da nos-
sa capital.
Não se contam as
pessoas, ás quaes, no
gabinete da inten-
dencia, este ~~bo~~ bocca
solta insultou, ora

ILEGIVEL



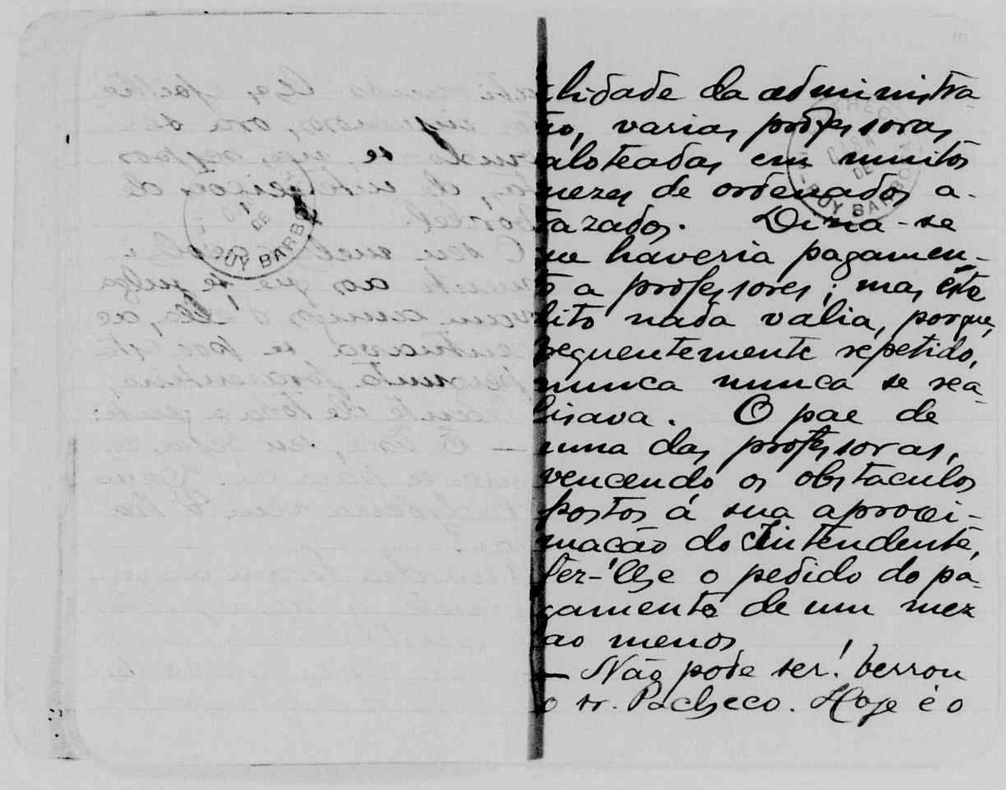
atirando-lhe epitheto injurioso, ora servindo-se, na resposta, de interjeições de bordel.

O seu melhor acolhimento aos que se julgavam amigos d'ella, accentuava-se por esta pergunta parenteira, deante de toda a gente:

— E Você, seu besta, chegue-se para cá. De que ladroeira vem tratar?

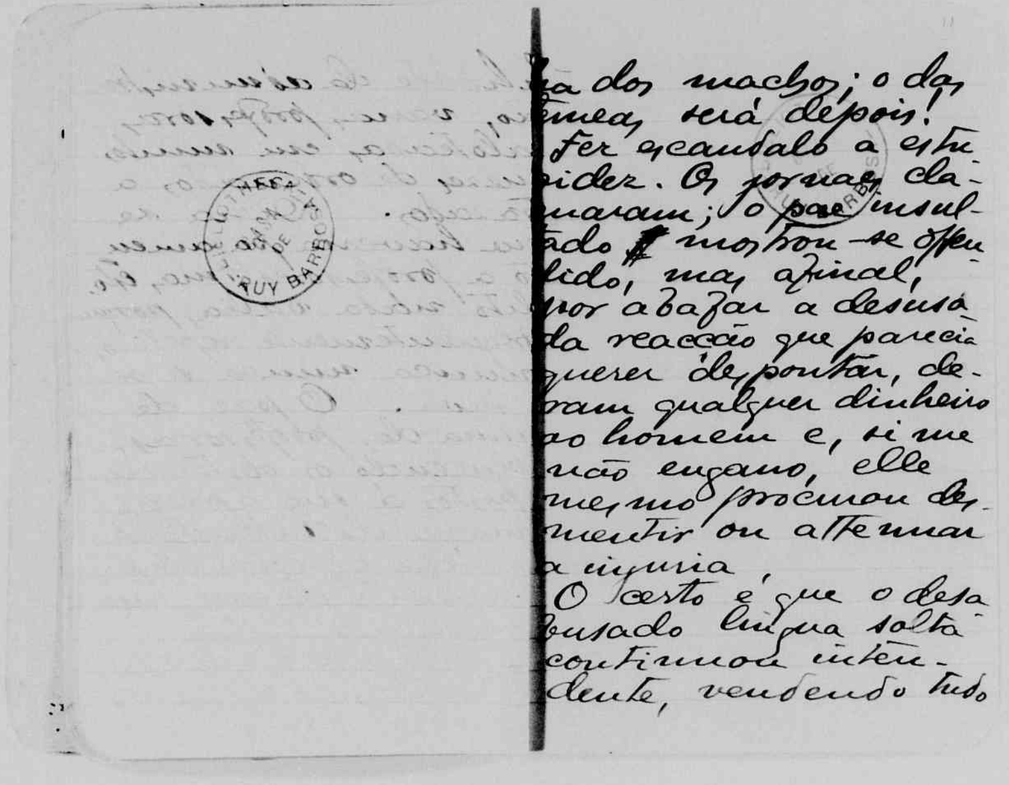
Um dia foram ao gabinete, á cuja porta se multiplicavam as scenas mais deprimentes, do credito e da respeita-

ILEGIVEL



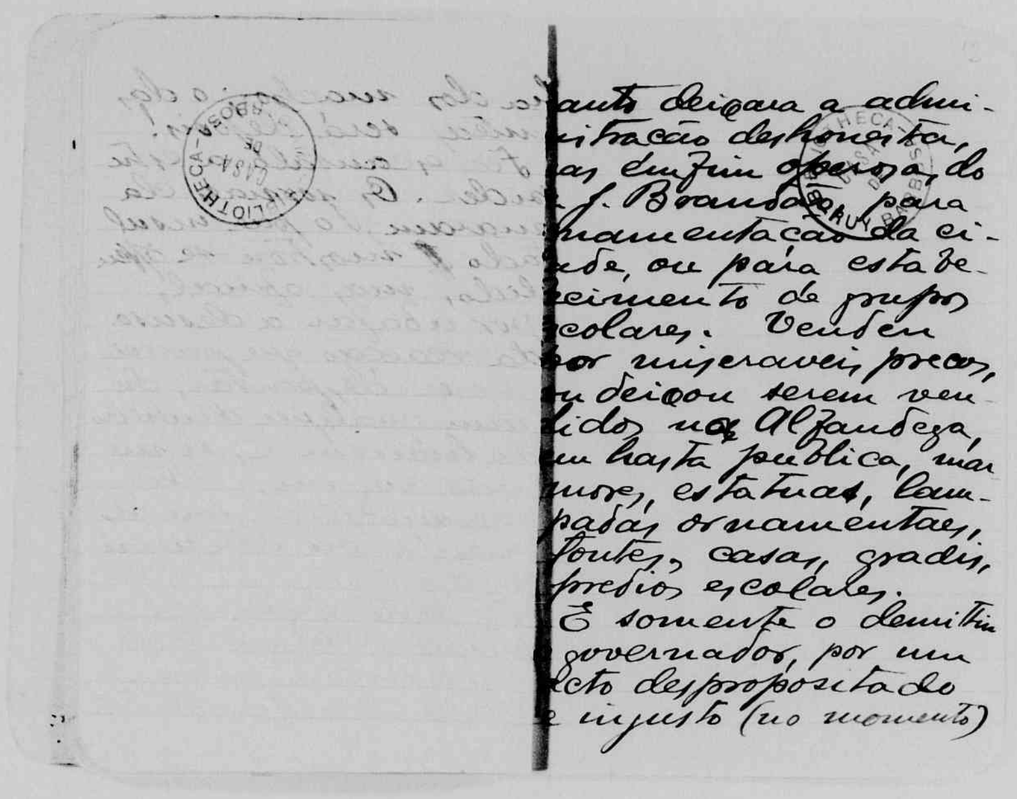
chidade da administra
ção, varias professoras,
alojadas em muitos
quartos de ordenados a-
trazados. Dizia-se
que haveria pagamen-
to a professores; mas, este
dito nada valia, porque,
frequentemente repetido,
nunca nunca se rea-
lisava. O pae de
uma das professoras,
vencendo os obstaculos
postos á sua aproxi-
mação do Intendente,
pedir-lhe o pedido do pa-
gamento de um mez
ao menos.
— Não pode ser! berrou
o Sr. Pacheco. Hoje é o

ILEGIVEL



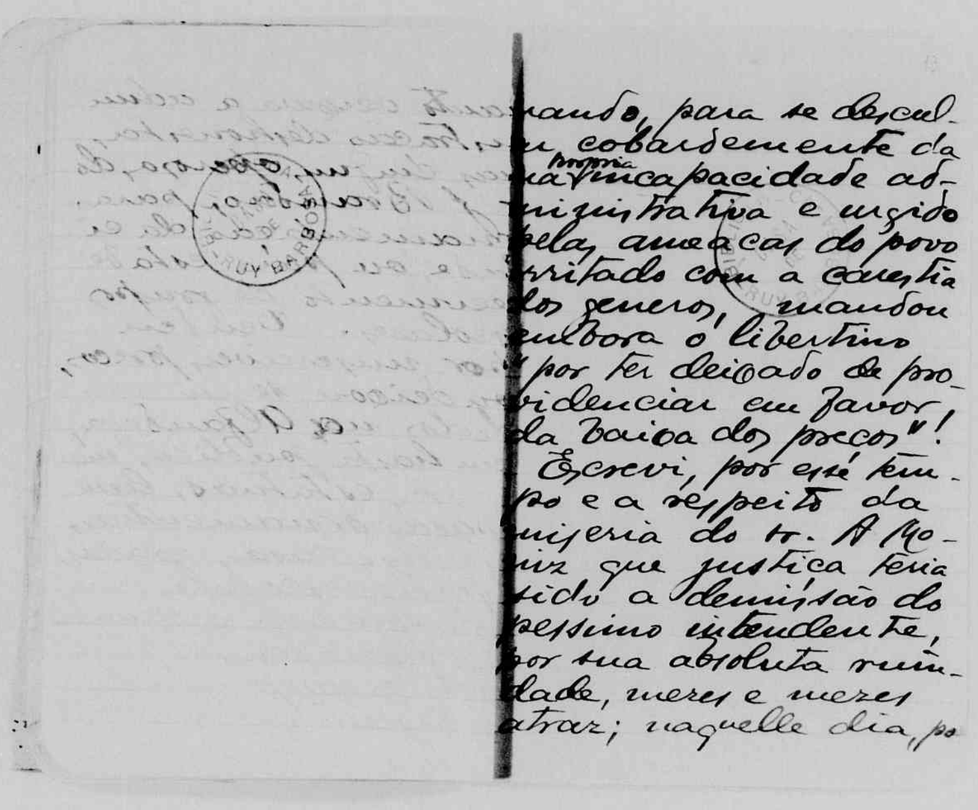
...a dos machos; o das
...meas será depois!
...fer escandalo a este
...ider. Os jornaes cla-
...maram; o ~~pae~~ insul-
...tado ~~#~~ mostrou-se offen-
...dido, mas afinal,
...nor abafar a desusa-
...da reacção que parecia
...quer ~~de~~ despontar, de-
...ram qualquer dinheiro
...ao homem e, si me
...não engano, elle
...mesmo procurou des-
...mentir ou attenuar
...a injuria.
O certo é que o desa-
...busado lingua solta
...continuou inten-
...dente, vendendo tudo

ILEGIVEL



...autr deixara a admi-
...istração deshonesta,
...as dum fim obscuro, do
...J. Bonifacio para
...namentação da ci-
...de, ou para esta be-
...cimento de grupos
...colares. Vendem
...or miseraveis preços,
...u deixou serem ven-
...idos na Alfandega,
...m hasta publica, mar-
...ore, estatuas, lam-
...padas, ornamentaes,
...fontes, casas, gradis,
...predios escolares.
É somente o demitti-
...governador, por um
...acto despropositado
...e injusto (no momento)

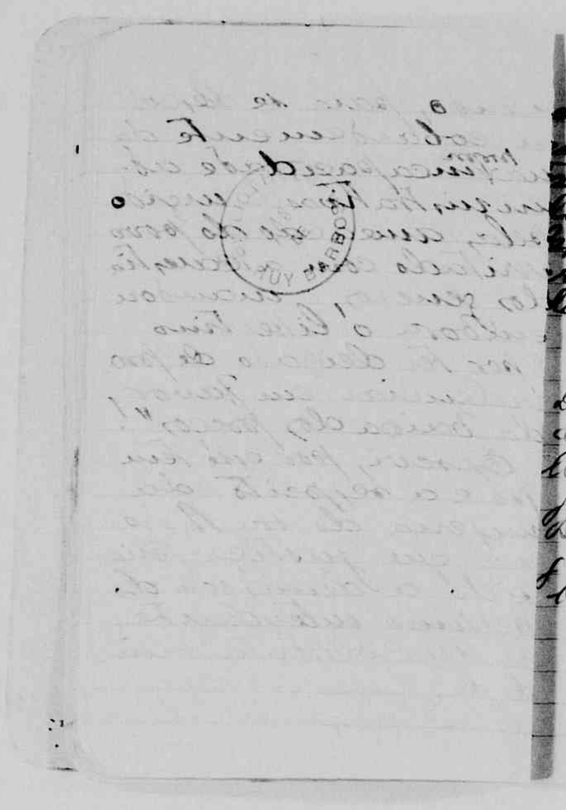
ILEGIVEL



...mando, para se desculpar cobardemente da sua ...ma incapacidade administrativa e ungido pelas ameaças do povo irritado com a carestia dos generos, mandou embora o libertino por ter deixado de providenciar em favor da baixa dos preços"!

Escrevi, por este tempo e a respeito da miseria do tr. A Moniz que justica teria sido a demissão do pessimo intendente, por sua absoluta nullidade, meses e meses atraz; naquelle dia, po...

ILEGIVEL



um, sob a pressão do
medo ao povo, que gri-
ava contra o governa-
dor e não contra o
moralisado preposto,
ma um acto de false-
dade e cobardia.

Esta letra é do
Dr. Methodio Coelho,
advogado e jorna-
lista na Bahia. Foi,
juntamente com Rui
Barbosa, um dos advo-
gados nos habeas-corpus
de que eram alvo.

Maria Fé,

ILEGIVEL